

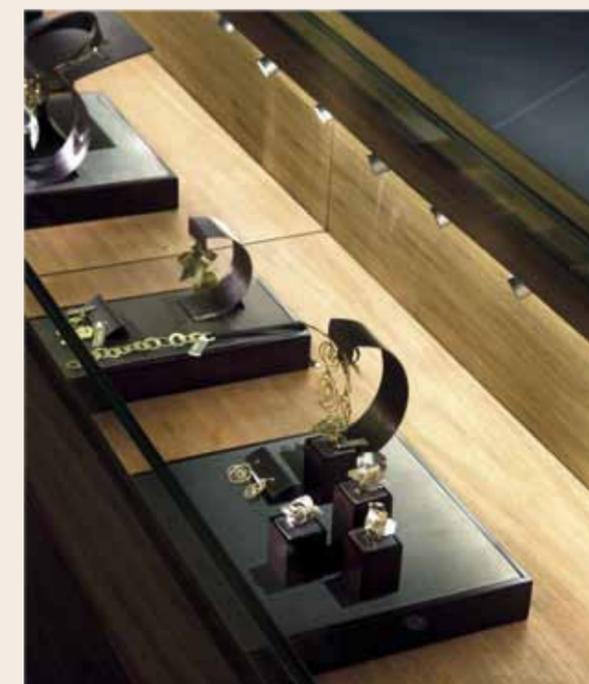


Joalheria brasileira

Por Erlei Gobi
Fotos: André Nazareth

Iluminação e arquitetura reforçam
a identidade nacional da marca

Acima, balcão principal com iluminação difusa através de um sistema linear de LEDs a 3000K e pontual por meio de miniprojetores de 1,2W/15° cada, sendo 32 peças a 2700K e outras 16 a 4000K.



A JOALHERIA H.STERN DO SHOPPING RIO DESIGN

Barra Rio foi inaugurada em janeiro de 2011 como uma loja-conceito, trabalhando com a brasilidade e a natureza, temas que há muito permeiam as criações e fazem parte de seu DNA. O projeto, assinado pela arquiteta Bel Lobo, titular do escritório Bel Lobo & Bob Neri Arquitetos, transformou os 123 metros quadrados do ambiente em uma floresta repleta de troncos. “Nossa intenção foi atrelar a marca H. Stern ao Brasil. Fora do país, a loja era vista apenas como mais uma; não havia esta identificação com o país”, afirmou a arquiteta.

Diferentemente das lojas do ramo, Bel Lobo não criou vitrines tradicionais; as joias são expostas dentro dos troncos, como se cada nicho fosse um minipalco. “Quando eu pensei na identidade do Brasil me veio a ideia de natureza, então projetei uma floresta com madeira certificada, como Freijó, Cumarú, Ipê e Peroba, e as vitrines estão dentro desta floresta. O intuito era atrair as pessoas para adentrar a loja como se ela fosse uma exposição de arte”, explicou.

O projeto luminotécnico, realizado pela lighting designer Mônica Luz Lobo, titular da LD Studio, visou interpretar a floresta de troncos, sob a perspectiva da arquiteta, que queria um efeito de luz ‘coada’. “Queríamos uma iluminação filtrada, como a da luz do sol ultrapassando as copas das árvores. Utilizamos luminárias orientáveis para halógenas AR 111 de 65W/8°, com filtro âmbar e grelha honeycomb, para conseguir uma iluminação rasante e quente e minimizar ao máximo a percepção de brilho no teto preto”, disse a lighting designer.

Nichos das árvores

Os nichos dos troncos, local onde as joias são expostas, foram tratados e iluminados como palcos. Projetores para lâmpadas halógenas dicroicas MR 11 de 35W divididas em três seções – luz frontal a 36° com filtro, luz lateral cruzada a 10° e contra luz de 36° com filtro – permitem iluminação precisa, eliminando sombras e conferindo destaque. “A ideia foi realizar uma iluminação bastante teatral e cênica enfatizando o valor da natureza”, explicou Mônica. A arquiteta ainda complementa: “Dentro das vitrines a luz é bem viva para chamar a atenção”.

Balcões e vitrines

O balcão principal recebeu iluminação difusa através de um sistema linear de LEDs a 3000K e pontual por meio de miniprojetores de 1,2W/15° cada, sendo 32 peças a 2700K e outras 16 a 4000K.

As vitrines dos relógios foram iluminadas com lâmpadas fluorescentes T5 de 14W a 3000k e três luminárias orientáveis para halógena dicroica MR 11 de 35W/36°, para iluminação pontual. A parede onde estão localizadas estas vitrines, no fundo da loja, possui quatro fachos de luz rasantes destacando o eixo de cada nicho.

O balcão, para destaque dos produtos em couro, recebeu uma iluminação difusa através de sistema linear de LEDs a 3000K. Iluminação pontual através de luminárias no frame para lâmpadas dicroicas e vidro jateado recuado complementam a solução do espaço.



Acima, floresta de troncos iluminada por halógenas AR 111 de 65W/8°, com filtro âmbar e grelha honeycomb, para um efeito de luz filtrada.



Nichos dos troncos tratados e iluminados como palcos com projetores para lâmpadas halógenas dicroicas MR 11 de 35W divididas em três seções.



A parede principal do mezanino, revestida em madeira, iluminada de maneira rasante por uma barra de LED de 9W em um detalhe de recuo no teto.

O logotipo, instalado em um vidro com película espelhada, recebeu iluminação de LED dentro de uma letra-caixa.

Áreas de vendas e mezanino

Nas áreas de venda, Mônica projetou grandes nichos circulares equipados com oito fluorescentes compactas longas de 36W e temperatura de cor de 3000K com fechamento de telas translúcidas recuadas. “Esta solução proporciona iluminação difusa necessária à eliminação das sombras acentuadas produzidas pela luz intensa e pontual das mesas, que dão o brilho imprescindível às joias”, ressaltou. Cada mesa possui um dimmer que permite o ajuste desta iluminação difusa.

A parede principal do mezanino ambiente, revestida em madeira, foi iluminada de maneira rasante por uma barra de LED de 9W, instalada em um detalhe de recuo no teto. “Desta maneira conseguimos uma iluminação geral difusa e um reflexo interessante na parede perpendicular, que é de espelho”, afirmou a lighting designer.

Logotipo

Localizado na parte superior do balcão principal e instalado em um vidro com película espelhada, o logotipo recebeu iluminação de LED dentro de uma letra-caixa. “O interessante é que o fio não fica aparente, porque ele vem de uma das árvores, que possui com pouca luz geral”, afirmou Mônica. ◀



Ficha técnica

Projeto de iluminação:

Mônica Luz Lobo /
Pedro Tessarollo – LD Studio

Arquitetura:

Bel Lobo /
Bel Lobo & Bob Neri Arquitetura

Construção:

Construtora Souza Camargo

Luminárias:

Lumini

Lâmpadas e reatores:

Philips / Osram

LEDs:

Osram / Samsung

Telas tensionadas:

Tensoflex